



Handwritten signature in blue ink.

Demonstrações
Financeiras Individuais
Exercício de 2019



Índice

Demonstrações financeiras individuais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

• Balanços Individuais em 31 de dezembro de 2019 e de 2018.....	4
• Demonstrações dos Resultados Individuais em 31 de dezembro de 2019 e de 2018.....	5
• Demonstrações dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de dezembro de 2019 e de 2018.....	6
• Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais em 31 de dezembro de 2019.....	7
• Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais em 31 de dezembro de 2018.....	8
• Anexo	
1. Nota introdutória	9
2. Referencial contábilístico de preparação das demonstrações financeiras	9
3. Principais políticas contábilísticas	10
4. Ativos fixos tangíveis e intangíveis e propriedades de investimento.....	15
5. Locações.....	17
6. Participações financeiras	18
7. Outros ativos financeiros	18
8. Ativos por impostos diferidos	18
9. Clientes	19
10. Estado e outros entes públicos	19
11. Outros créditos a receber	20
12. Diferimentos	20
13. Caixa e depósitos bancários.....	20
14. Capitais próprios.....	21
15. Ajustamentos em ativos financeiros.....	21
16. Provisões.....	21
17. Financiamentos obtidos.....	22
18. Fornecedores	22
19. Outras dívidas a pagar	22
20. Fornecimentos e serviços externos.....	23
21. Gastos com o pessoal.....	23
22. Outros rendimentos.....	24
23. Outros gastos.....	24
24. Resultados financeiros	25
25. Imposto sobre o rendimento	25
26. Partes relacionadas.....	25
27. Prestação do serviço de mediação de seguros ou de resseguros	26
28. Eventos subsequentes	28
29. Informações exigidas por diplomas legais	28
30. Outras divulgações.....	28

Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature at the top right and several smaller signatures below it.

Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019

Atlas Seguros Consultores e Corretores de Seguros, S.A.

Balanços Individuais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31-dez-19</u>	<u>31-dez-18</u>
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	411.791	626.146
Propriedades de investimento	4	422.409	427.379
Ativos intangíveis	4	1.613.815	1.891.015
Ativos intangíveis em curso	4	6.624	5.000
Participações financeiras - outros métodos	6	3.049	3.049
Outros ativos financeiros	7	46.444	41.314
Ativos por impostos diferidos	8	-	4.200
Total dos ativos não correntes		<u>2.504.131</u>	<u>2.998.103</u>
Ativo corrente			
Clientes	9	6.623.372	7.465.780
Outros créditos a receber	11	467.268	352.857
Diferimentos	12	40.653	73.191
Caixa e depósitos bancários	13	<u>835.264</u>	<u>979.291</u>
Total dos Ativos Correntes		<u>7.966.557</u>	<u>8.871.119</u>
		<u>10.470.688</u>	<u>11.869.222</u>
Capital próprio			
Capital subscrito	14	1.300.000	1.300.000
Reservas legais	14	36.355	18.226
Outras reservas		47.581	47.581
Resultados transitados	14	(273.618)	(618.063)
Ajustamentos em ativos financeiros	15	74.280	74.280
Resultado líquido do período		<u>374.943</u>	<u>362.576</u>
Total do capital próprio		<u>1.559.541</u>	<u>1.184.600</u>
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	16	51.810	64.773
Financiamentos obtidos	17	<u>776.669</u>	<u>1.059.343</u>
Total dos passivos não correntes		<u>828.479</u>	<u>1.124.116</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	18	6.251.879	7.591.708
Adiantamento a clientes			
Estado e outros entes públicos	10	248.662	290.166
Financiamentos obtidos	17	212.763	208.374
Outras dívidas a pagar	19	1.367.285	1.468.367
Diferimentos	12	<u>2.080</u>	<u>1.891</u>
Total dos passivos correntes		<u>8.082.668</u>	<u>9.560.506</u>
Total do passivo		<u>8.911.148</u>	<u>10.684.622</u>
		<u>10.470.688</u>	<u>11.869.222</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A ADMINISTRAÇÃO



Atlas Seguros Consultores e Corretores de Seguros, S.A.

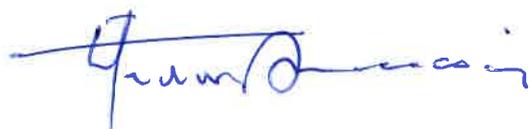
Demonstrações dos Resultados Individuais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em euros)

	Notas	31-dez-19	31-dez-18
Vendas e serviços prestados	27	5.840.373	5.538.817
Fornecimentos e serviços externos	20	(2.546.992)	(2.501.745)
Gastos com o pessoal	21	(2.214.769)	(2.040.567)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)	16	12.963	18.175
Outros rendimentos	22	73.905	105.883
Outros gastos	23	(169.347)	(114.538)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		996.133	1.006.025
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(385.697)	(368.240)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		610.436	637.785
Juros e rendimentos similares obtidos	24	1.540	2.815
Juros e gastos similares suportados	24	(36.933)	(49.151)
Resultado antes de impostos		575.044	591.449
Imposto sobre o rendimento	25	(200.101)	(228.873)
Resultado líquido do período		374.943	362.576
Resultado por acção básico		1,44	1,39

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A ADMINISTRAÇÃO



Atlas Seguros Consultores e Corretores de Seguros, S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Individuais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em euros)

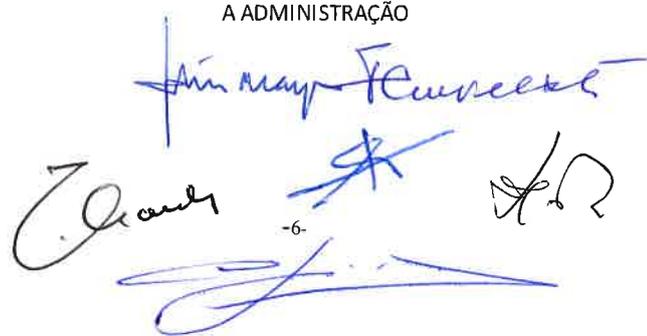
	Notas	31-dez-19	31-dez-18
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		24.968.000	23.028.596
Pagamentos a fornecedores		22.791.223	20.833.826
Pagamentos ao pessoal		1.753.784	1.773.164
Caixa gerada pelas operações		<u>422.992</u>	<u>421.605</u>
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		(243.968)	(2.093)
Outros recebimentos / pagamentos		<u>5.902</u>	<u>1.963</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		<u>184.926</u>	<u>421.476</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		112.365	1.807
		<u>112.365</u>	<u>1.807</u>
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		189.605	530.000
Investimentos financeiros		-	4.267
Juros e rendimentos similares		1.540	1.276
		<u>191.145</u>	<u>535.543</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		<u>78.780</u>	<u>533.735</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		370.801	553.713
Juros e gastos similares		36.933	49.151
		<u>407.733</u>	<u>602.864</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		<u>(407.733)</u>	<u>(602.864)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>(144.027)</u>	<u>352.347</u>
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		<u>979.291</u>	<u>626.944</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	13	<u>835.264</u>	<u>979.291</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A ADMINISTRAÇÃO



Atlas Seguros Consultores e Corretores de Seguros, S.A.

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2019

(Valores expressos em euros)

	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição no início do exercício 2019	1.300.000	18.226	47.581	(618.063)	74.280	362.576	1.184.600
Alterações no exercício	-	18.129	-	344.447	-	(362.576)	-
Aplicação resultado líquido	-	18.129	-	344.447	-	(362.576)	-
Resultado líquido do período						374.943	374.943
Resultado integral						374.943	374.943
Posição no fim do exercício 2019	1.300.000	36.355	47.581	(273.618)	74.280	374.943	1.559.544

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A ADMINISTRAÇÃO



Atlas Seguros Consultores e Corretores de Seguros, S.A.

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2018

(Valores expressos em euros)

	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição no início do exercício 2018	1.300.000	17.128	47.581	(638.939)	74.280	362.576	1.162.626
Alterações no exercício	-	1.098	-	20.875	-	(362.576)	(340.603)
Aplicação resultado líquido	-	1.098	-	20.875	-	(362.576)	(340.603)
Resultado líquido do período						362.576	362.576
Resultado integral						362.576	362.576
Posição no fim do exercício 2018	1.300.000	18.226	47.581	(618.063)	74.280	362.576	1.184.600

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A ADMINISTRAÇÃO



Atlas Seguros Consultores e Corretores de Seguros, SA

**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019**

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Sociedade Atlas Seguros – Consultores e Corretores de Seguros, S.A., teve a sua génese na redenominação da firma Patris Seguros – Corretores e Consultores de Seguros, S.A ocorrida em março de 2013 mediante o registo do acto na Conservatória do Registo Comercial do Porto.

A Atlas Seguros – Consultores e Corretores de Seguros, S.A. (adiante designada por “Sociedade” ou “Atlas Seguros”) é uma sociedade anónima constituída em abril de 1982, e tem a sua sede social na Rua Embaixador Martins Janeira, nº 14, 1º e 2º Piso em Lisboa, desde 2020. A sociedade tem como objeto social a corretagem, mediação e consultoria de seguros e a sua atividade encontra-se enquadrada pelo Decreto – Lei nº 144/2006, de 31 de julho.

Em 31 de julho de 2013, foi registada na Conservatória a fusão com a transferência global para a sociedade incorporante Atlas Seguros – Consultores e Corretores de Seguros, S.A., pelo respetivo valor contabilístico, com produção de efeitos a partir de 1 de janeiro de 2013, dos elementos ativos e passivos que integram o património das sociedades comerciais por quotas Radical – Mediação de Seguros, Lda., pessoa coletiva número 503097195, com o capital social de duzentos mil euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número 503097195, DC – Mediação de Seguros, S.A., pessoa coletiva número 507945611, com o capital social de cinco mil euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número 507945611 – incorporada.

Em 14 de outubro de 2013, foi registada na Conservatória a fusão com a transferência global para a sociedade incorporante Atlas Seguros – Consultores e Corretores de Seguros, S.A., pelo respetivo valor contabilístico, com produção de efeitos a partir de 1 de janeiro de 2013, dos elementos ativos e passivos que integram o património das sociedades comerciais por quotas A Marinho da Cruz, Lda., pessoa coletiva número 500003335, com o capital social de duzentos mil euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa 1ª seção sob o número 1225 1/19290103.

A GI 10 Investimentos e Gestão, SGPS, S.A., com sede na Rua Embaixador Martins Janeira, nº 14, 1º e 2º Piso, Lisboa, detém 99,18% do capital da Sociedade e serão incluídas nas demonstrações financeiras da Empresa valorizado pelo Método de Equivalência Patrimonial.

As demonstrações financeiras anexas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 19 de fevereiro de 2020 e consideram-se definitivas após aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (UE).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Sociedade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos" (Nota 12).

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Atlas Seguros são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transacções bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transacções.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As taxas de depreciação utilizadas (taxas mínimas do DR 25/2009) correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil	Taxas
Edifícios e outras construções	100	1,00%
Equipamento de transporte	6	16,67% -28,57%
Equipamento administrativo	3 - 20	5% -16,66%
Outros ativos tangíveis	16	6,25%

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado com a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis da Sociedade são constituídos por programas de computador e por carteiras de seguro que a empresa detém por aquisição ou por incorporação no processo de fusão.

Durante o ano de 2013, a Atlas Seguros procedeu à incorporação de três empresas sendo elas Radical – Mediação de Seguros, Lda., A. Marinho da Cruz, Lda. e DC – Mediação de Seguros, S.A. e à compra da carteira da LDC Seguros.

Esses ativos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e eventuais perdas por imparidade. Estas despesas apenas são reconhecidas como activo, quando seja provável que delas advenham benefícios económicos futuros para a Empresa.

Em conformidade com as novas regras de amortização, que entraram em vigor e são aplicáveis ao exercício de 2016, os ativos intangíveis com vida útil indefinida devem, em linha com o preconizado da Diretiva n.º 2013/34/UE, transposta pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, ser amortizados num período máximo de 10 anos (NCRF 6 – Ativos Intangíveis).

O critério dos testes de imparidade baseia-se nas comissões brutas com efeito multiplicador de 1, comparando o ano subsequente com o ano atual.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classes	Anos de vida útil	Taxas
Programas de computador	6	16,66%
Propriedade industrial	10	10,00%

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

3.4. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais a Sociedade tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais - geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica 'Investimentos financeiros em equivalência patrimonial'.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Sociedade nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida é considerado "Goodwill", sendo adicionado ao valor do balanço do investimento financeiro e a sua recuperação analisada anualmente como parte integrante do investimento financeiro, e caso a diferença seja negativa ("Badwill"), após reconfirmação do processo de valorização e caso este se mantenha na demonstração dos resultados.

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando a proporção da Sociedade nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados em transações com empresas associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Empresa nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

3.5. Imposto sobre o rendimento

A Sociedade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 21% sobre a matéria colectável.

Ao valor de colecta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria colectável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

A Sociedade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação se baseia no plano de negócios da Sociedade, periodicamente revisto e atualizado (Nota 8).

O regime fiscal adoptado pela Sociedade é o Regime especial de tributação dos grupos de sociedades.

3.6. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.8. Capital social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital da Atlas Seguros encontra-se totalmente subscrito e realizado e é constituído por 1.300.000 acções com o valor nominal de 1,00 euros cada.

3.9. Provisões

A Sociedade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos

necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.10. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.11. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.12. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.2 e 3.3 acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual.

Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.13. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Sociedade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Sociedade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Sociedade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

3.14. Júzos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados júzos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das

demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- Estimativa de vida útil dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- Recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos calculados sobre prejuízos fiscais;
- Recuperabilidade de contas a receber de clientes e outros créditos a receber.

4. Ativos fixos tangíveis e intangíveis e propriedades de investimento

O movimento ocorrido nos ativos tangíveis e intangíveis e respectivas depreciações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi o seguinte:

	31 de dezembro de 2019					Saldo em 31-dez-19
	Saldo em 01-jan-19	Aquisições / Dotações	Vendas/Abates	Transferências	Perdas por imparidade	
Ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	280.917	-	(263.000)	-	-	17.917
Equipamento de transporte	535.863	101.444	(25.200)	-	-	612.107
Equipamento básico	158.042	1.046	(28.081)	-	-	131.006
Equipamento administrativo	805.065	9.875	(3.539)	-	-	811.402
Outros ativos tangíveis	91.964	-	-	-	-	91.964
	<u>1.871.852</u>	<u>112.365</u>	<u>(319.820)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.664.397</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	(56.460)	(1.384)	42.434	-	-	(15.410)
Equipamento de transporte	(233.509)	(85.243)	22.313	-	-	(296.439)
Equipamento básico	(142.675)	(8.136)	28.081	-	-	(122.730)
Equipamento administrativo	(772.232)	(7.690)	3.539	-	-	(776.384)
Outros ativos tangíveis	(40.830)	(813)	-	-	-	(41.643)
	<u>(1.245.706)</u>	<u>(103.266)</u>	<u>96.367</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.252.605)</u>
Valor líquido	<u>626.146</u>					<u>411.791</u>
Ativos fixos intangíveis						
Projetos de desenvolvimento	106.141	-	-	-	-	106.141
Software	178.781	-	-	-	-	178.781
Propriedade industrial	3.451.721	-	-	-	-	3.451.721
	<u>3.736.642</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.736.642</u>
Depreciações Acumuladas						
Projetos de desenvolvimento	(103.681)	(2.460)	-	-	-	(106.141)
Software	(164.496)	(6.986)	-	-	-	(171.482)
Propriedade industrial	(1.577.451)	(267.753)	-	-	-	(1.845.204)
	<u>(1.845.628)</u>	<u>(277.199)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.122.827)</u>
Valor líquido	<u>1.891.015</u>					<u>1.613.815</u>
Total ativos fixos tangíveis e intangíveis	<u>2.517.160</u>	<u>(380.465)</u>	<u>96.367</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.025.607</u>

Atlas Seguros Consultores e Corretores de Seguros, S.A
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2019

	31 de dezembro de 2018					Saldo em 31-dez-18
	Saldo em 01-jan-18	Aquisições / Dotações	Vendas/Abates	Transferências	Perdas por imparidade	
Ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	101.063	-	(101.063)	-	-	-
Edifícios e outras construções	754.854	-	(473.937)	-	-	280.917
Equipamento de transporte	443.186	92.677	-	-	-	535.863
Equipamento básico	158.042	-	-	-	-	158.042
Equipamento administrativo	803.258	1.807	-	-	-	805.065
Outros ativos tangíveis	91.964	-	-	-	-	91.964
	<u>2.352.368</u>	<u>94.484</u>	<u>(575.000)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.871.852</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	(151.447)	(6.183)	101.170	-	-	(56.460)
Equipamento de transporte	(169.332)	(64.177)	-	-	-	(233.509)
Equipamento básico	(134.474)	(8.201)	-	-	-	(142.675)
Equipamento administrativo	(765.684)	(6.548)	-	-	-	(772.232)
Outros ativos tangíveis	(40.017)	(813)	-	-	-	(40.830)
	<u>(1.260.954)</u>	<u>(85.922)</u>	<u>101.170</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.245.706)</u>
Valor líquido	<u>1.091.414</u>					<u>626.146</u>
Ativos fixos intangíveis						
Projetos de desenvolvimento	106.141	-	-	-	-	106.141
Software	178.781	-	-	-	-	178.781
Propriedade industrial	3.451.721	-	-	-	-	3.451.721
	<u>3.736.642</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.736.642</u>
Depreciações Acumuladas						
Projetos de desenvolvimento	(101.221)	(2.460)	-	-	-	(103.681)
Software	(157.362)	(7.134)	-	-	-	(164.496)
Propriedade industrial	(1.309.698)	(267.753)	-	-	-	(1.577.451)
	<u>(1.568.281)</u>	<u>(277.347)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.845.628)</u>
Valor líquido	<u>2.168.361</u>					<u>1.891.015</u>
Total ativos fixos tangíveis e intangíveis	<u>3.259.775</u>	<u>(363.269)</u>	<u>101.170</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.517.160</u>

O movimento ocorrido nas propriedades de investimento e respectivas depreciações no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi o seguinte:

	31 de dezembro de 2019					Saldo em 31-dez-19
	Saldo em 01-jan-19	Aquisições / Dotações	Vendas/Abates	Transferências	Perdas por imparidade	
Propriedades de investimento						
Edifícios e outras construções	559.071	-	-	-	-	559.071
	<u>559.071</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>559.071</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	(131.692)	(4.970)	-	-	-	(136.662)
	<u>(131.692)</u>	<u>(4.970)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(136.662)</u>
Valor líquido	<u>427.379</u>					<u>422.409</u>

	31 de dezembro de 2018					Saldo em 31-dez-18
	Saldo em 01-jan-18	Aquisições / Dotações	Vendas/Abates	Transferências	Perdas por imparidade	
Propriedades de investimento						
Edifícios e outras construções	559.071	-	-	-	-	559.071
	<u>559.071</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>559.071</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	(126.723)	(4.969)	-	-	-	(131.692)
	<u>(126.723)</u>	<u>(4.969)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(131.692)</u>
Valor líquido	<u>432.348</u>					<u>427.379</u>

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica "Propriedades de investimento" corresponde a ativos imobiliários detidos pela Empresa que se encontram a gerar rendimento através do respetivo arrendamento. Estes ativos encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas de imparidade acumuladas.

Os rendimentos associados às Propriedades de investimento encontram-se registados na rubrica "Rendimentos suplementares" e ascenderam a 23.822 Euros e 21.656 Euros, respetivamente no período findo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 (Nota 22).

O justo valor do ativo detido situa-se entre 420 e 497 milhares de euros, conforme o método considerado seja o de mercado ou do rendimento. Os valores indicados foram obtidos de acordo com avaliação externa reportada a 2017, por entidade especializada independente, e de acordo com critérios de avaliação geralmente aceites para o mercado imobiliário e no método do rendimento tendo em conta a média das rendas futuras contratualizadas e a renda de mercado.

A Administração entende que uma possível alteração (dentro do cenário da normalidade) nos principais pressupostos utilizados no cálculo do justo valor, não originará perdas de imparidade.

5. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

As rendas dos contratos de locação financeira são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.
 As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

Os pagamentos mínimos das locações financeiras e operacionais em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 são detalhados como se segue:

	31/dez/19	31/dez/18
Locações financeiras		
Até 1 ano	81 607	78 018
Entre 1 e 5 anos	177 530	211 113
A mais de 5 anos	59 155	17 598
	<u>318 292</u>	<u>306 729</u>
Locações operacionais		
Até 1 ano	196 793	144 221
Entre 1 e 5 anos	618 843	576 884
	<u>815 636</u>	<u>721 105</u>

6. Participações financeiras

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a única participação financeira é a Gessur – Gestão de Seguros (Consultores), Lda., detida a 100% pela Atlas Seguros Consultores e Corretores de Seguros, S.A..

7. Outros ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica “Outros ativos financeiros” tinha a seguinte composição:

	31-dez-19	31-dez-18
Empréstimo de suprimentos (Nota 26)	29.865	29.865
	<u>29.865</u>	<u>29.865</u>
Outro ativo financeiro fundo de compensação	16.579	11.449
	<u>16.579</u>	<u>11.449</u>
Total outros ativos financeiros	<u>46.444</u>	<u>41.314</u>

8. Ativos por impostos diferidos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Ativos por impostos diferidos” tinha a seguinte composição:

	31 de dezembro de 2019			
	Saldo em 01-Jan-19	Constituição	Reversão	Saldo em 31-Dez-19
Ativos por impostos diferidos				
Prejuízos fiscais reportáveis	-	-	-	-
Provisões	4.200	-	4.200	-
	<u>4.200</u>	<u>-</u>	<u>4.200</u>	<u>-</u>
	31 de Dezembro de 2018			
	Saldo em 01-Jan-18	Constituição	Reversão	Saldo em 31-Dez-18
Ativos por impostos diferidos				
Prejuízos fiscais reportáveis	-	-	-	-
Provisões	8.017	-	3.817	4.200
	<u>8.017</u>	<u>-</u>	<u>3.817</u>	<u>4.200</u>

9. Clientes

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	<u>31/dez/19</u>	<u>31/dez/18</u>
Clientes conta corrente		
Clientes - Seguros	6 575 750	7 269 036
Clientes Gerais	47 622	196 744
Clientes de cobrança duvidosa	39 262	39 262
	<u>6 662 634</u>	<u>7 505 042</u>
Perdas por imparidade acumuladas	(39 262)	(39 262)
	<u>6 623 372</u>	<u>7 465 780</u>

Os montantes registados na rubrica de Clientes-Seguros correspondem aos prémios de seguros emitidos e ainda não recebidos (incluídas as respetivas comissões). Adicionalmente, a Sociedade apenas paga às seguradoras os prémios deduzidos das comissões após receber dos respetivos clientes.

Os saldos reconhecidos em clientes de cobrança duvidosa correspondem a valores de clientes com risco real de incobrabilidade cujo processo de recuperação está a ser acompanhado pela área de contencioso. Desta forma, encontra-se reconhecida a perda por imparidade pelo saldo correspondente.

10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	<u>31/dez/19</u>	<u>31/dez/18</u>
Ativo		
Outros impostos e taxas	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo		
Segurança Social	36 092	33 651
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	28 992	32 305
Outros impostos e taxas	402	517
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	183 176	223 693
	<u>248 662</u>	<u>290 166</u>

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

11. Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica "Outros créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	<u>31-dez-19</u>	<u>31-dez-18</u>
Acréscimos de rendimentos	419 304	304 127
Entidades do Grupo (Nota 26)	3 855	3 750
Outras contas a receber	44 108	64 980
	<u>467 268</u>	<u>372 857</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	(20 000)
	<u>467 268</u>	<u>352 857</u>

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, na rubrica de acréscimos de rendimentos encontram-se reconhecidos, nomeadamente, os valores respeitantes a comissões a receber das Companhias de Seguro a título de extra - comissionamento, cujo recebimento ocorre no exercício subsequente ao qual diz respeito.

12. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica "Diferimentos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	<u>31-dez-19</u>	<u>31-dez-18</u>
Diferimentos (Ativo)		
Seguros pagos antecipadamente	20.319	47.915
Outros rendimentos a reconhecer	20.334	25.276
	<u>40.653</u>	<u>73.191</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendas imóveis	2.080	1.891
	<u>2.080</u>	<u>1.891</u>

13. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os saldos da rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31/dez/19</u>	<u>31/dez/18</u>
Caixa	541	40 222
Depósitos à ordem	638 723	939 069
Depósitos a prazo	196 000	-
	<u>835 264</u>	<u>979 291</u>

14. Capitais próprios

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Sociedade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 28 de março de 2019, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e foi decidido que do resultado líquido positivo de 362.576 euros referente a esse exercício fosse transferido 18.129 euros para a rubrica de Reservas Legais e 344.447 euros para a rubrica de Resultados transitados.

15. Ajustamentos em ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os saldos da rubrica apresentavam-se como segue:

	31/dez/19	31/dez/18
Diferenças Fusão DC 2013	58 523	58 523
Variação Capital próprio	28 046	28 046
Ajustamento transição Gessur	(3)	(3)
Diferenças Fusão Radical	(3 714)	(3 714)
Diferenças Fusão AMC	(8 572)	(8 572)
	<u>74 280</u>	<u>74 280</u>

16. Provisões

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica "Provisões", apresentava os seguintes saldos:

	31 de dezembro de 2019			
	Saldo em 01-Jan-19	Constituição	Reversão/ Utilização	
Provisões				
Provisão para anulação de recibos	64.773	-	(12.963)	51.810
Outras	-	-	-	-
	<u>64.773</u>	<u>-</u>	<u>(12.963)</u>	<u>51.810</u>

A provisão para anulações de recibos visa acautelar as anulações de recibos emitidos que possam ocorrer em exercícios futuros e é revista anualmente tendo em conta os dados históricos de perdas da empresa.

As outras provisões visam acautelar possíveis encargos a suportar com a cessação de contratos.

17. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31/dez/19		31/dez/18	
	Montante utilizado		Montante utilizado	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Instituições financeiras				
Empréstimos bancários	24 013	268 466	23 216	294 918
Outros empréstimos obtidos				
Leasing/ALD	81 607	170 810	78 015	228 711
Imobiliário	-	-	14 162	51 181
Automóvel	81 607	170 810	63 853	177 530
Outras entidades				
Outros empréstimos obtidos	107 143	328 571	107 143	535 714
	<u>212 763</u>	<u>767 847</u>	<u>208 374</u>	<u>1 059 343</u>
		<u>980 610</u>		<u>1 267 717</u>

18. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31/dez/19	31/dez/18
Fornecedores conta corrente		
Fornecedores - Seguros	6 184 940	7 466 188
Fornecedores c/c gerais	7 409	76 589
Entidades do grupo (Nota 26)	59 530	48 931
	<u>6 251 879</u>	<u>7 591 708</u>

19. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Outras dívidas a pagar" tinha a seguinte composição:

	31-dez-19	31-dez-18
Credores por acréscimos de gastos	680.876	753.101
Entidades do grupo (Nota 26)	424	84.313
Remunerações a pagar	288.314	294.136
Outros credores	397.671	336.817
	<u>1.367.285</u>	<u>1.468.367</u>

Na rubrica de outros credores encontram-se reconhecidos os valores correspondentes à cedência de comissões a liquidar aos prestadores de serviços de intermediação em contratos de seguro.

20. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, foi a seguinte:

	31-dez-19	31-dez-18
Comissões	1.256.121	1.165.553
Publicidade e propaganda	502.559	447.817
Rendas e alugueres	167.171	160.607
Trabalhos especializados	123.434	250.365
Deslocações, estadas	113.591	107.044
Honorários	91.369	71.914
Despesas de representação	63.733	54.424
Comunicação	48.705	49.591
Combustíveis	48.080	52.446
Seguros	20.865	19.049
Conservação e reparação	18.832	16.552
Outros serviços	18.314	24.850
Serviços bancários	18.149	18.767
Eletricidade	18.025	18.255
Limpeza, higiene e conforto	15.842	13.924
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	10.624	15.544
Material de escritório	9.171	13.448
Contencioso e notariado	2.406	1.595
	<u>2.546.992</u>	<u>2.501.745</u>

O valor da rubrica "Comissões" diz respeito a retrocessão de comissões a prestadores de serviços referente a contractos com a Atlas Seguros.

21. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi como segue:

	31/dez/19	31/dez/18
Remunerações do pessoal e órgãos sociais	1 536 953	1 463 338
Encargos sobre remunerações	342 990	319 155
Cedência de pessoal	235 930	192 495
Seguros	33 054	30 139
Indemnizações	20 000	5 340
Benefícios pós emprego	3 723	3 723
Outros gastos com pessoal	42 120	26 377
	<u>2 214 769</u>	<u>2 040 567</u>

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a Atlas Seguros contava com 40 e 41 colaboradores, respetivamente. O montante registado em cedência de pessoal corresponde ao pessoal cedido por outras entidades do grupo.

22. Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

	31-dez-19	31-dez-18
Rendimentos suplementares	23.822	43.914
Alienação ativos fixos tangíveis	4.980	56.170
Correcções a exercícios anteriores	9	2.083
Outros	45.095	3.716
	<u>73.905</u>	<u>105.883</u>

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os rendimentos suplementares incluem rendimentos associados às propriedades de investimento. No exercício de 2018 incluíam também a cedência de pessoal da Atlas a outras entidades do Grupo.

23. Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, foram como segue:

	31-dez-19	31-dez-18
Imposto de selo	107.806	99.437
Alienações ativos fixos tangíveis	38.566	-
Outros gastos	12.783	681
Outros impostos	3.500	4.011
Imposto sobre veículos	2.953	2.849
Quotizações	1.800	1.850
Imposto municipal sobre imóveis	1.512	2.538
Correcções a Exercícios Anteriores	427	3.172
	<u>169.347</u>	<u>114.538</u>

24. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, tinham a seguinte composição:

	<u>31/dez/19</u>	<u>31/dez/18</u>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	47	1 276
Juros de suprimentos (Nota 26)	<u>1 493</u>	<u>1 539</u>
	1 540	2 815
Juros e gastos similares suportados		
Empréstimos bancários e contas correntes caucionadas	9 989	15 535
Juros de contrato de leasing	6 475	6 878
Juros de suprimentos (Nota 26)	20 469	26 731
Outros juros	<u>0</u>	<u>7</u>
	36 933	49 151
Resultados financeiros	<u>(35 393)</u>	<u>(46 336)</u>

25. Imposto sobre o rendimento

A rubrica "Imposto sobre o rendimento", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, tinha a seguinte composição:

	<u>31-dez-19</u>	<u>31-dez-18</u>
Tributação Autónoma	26.752	24.398
IRC	157.872	193.055
Derrama	11.277	13.790
Ativos por impostos diferidos	<u>4.200</u>	<u>(2.370)</u>
	200.101	228.873

26. Partes relacionadas

As transações e saldos entre a Empresa e empresas relacionadas, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, são apresentados nos quadros que seguem:

Transações	<u>31-dez-19</u>	<u>31-dez-18</u>
Comissões cedidas		
GI Insurance Portugal	<u>-</u>	<u>32.743</u>
	-	32.743
Juros suprimentos obtidos (Nota 24)		
Gessur	<u>1.493</u>	<u>1.539</u>
	1.493	1.539
Juros suprimentos suportados (Nota 24)		
GI Seguros		2.512
GI10 SGPS	<u>20.469</u>	<u>24.219</u>
	20.469	26.731

Saldos	31-dez-19	31-dez-18
Outras contas a receber (Nota 11)		
Gessur	3.855	3.750
	<u>3.855</u>	<u>3.750</u>
Fornecedores (Nota 18)		
GI10 SGPS	1.572	8
GI Serviços Corporativos	57.957	48.923
	<u>59.530</u>	<u>48.931</u>
Outros investimentos financeiros - Suprimentos (Nota 7)		
Gessur	29.865	29.865
	<u>29.865</u>	<u>29.865</u>
Financiamentos obtidos - Suprimentos (Nota 17)		
GI10 SGPS	435.714	642.857
	<u>-</u>	<u>-</u>
Outras contas a pagar (Nota 19)		
GI10 SGPS	424	84.313
	<u>424</u>	<u>84.313</u>

Os termos ou condições praticados entre a Empresa e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

27. Prestação do serviço de mediação de seguros ou de resseguros

Nos termos do n.º1 do Artigo 4º da Norma Regulamentar n.º 15/2009-R do Instituto de Seguros de Portugal, de 30 de dezembro, é apresentada de seguida a informação aí solicitada, desagregada por alínea respectiva do artigo supra referido:

- a) Políticas contabilísticas adoptadas para reconhecimento das remunerações:

Esta informação é divulgada pela Sociedade na nota 3.13.

- b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo:

	2019	2018
Comissões	5.830.356	5.537.070
Honorários	10.018	1.747
	<u>5.840.374</u>	<u>5.538.817</u>

A origem das remunerações acima identificadas, comissões e honorários, foi gerada com Companhias de Seguro e/ou Clientes e resulta integralmente da actividade de mediação.

Sempre que os honorários reconhecidos pela Sociedade correspondam a prestações de serviços realizadas directamente com clientes não existem comissões liquidadas pelas Companhias de Seguros nos respetivos contratos.

- c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregados por Ramos "Vida", Fundos de Pensões e conjunto dos ramos "Não Vida":

	2019	2018
Ramo Vida	145.437	116.981
Ramo Não Vida	5.684.920	5.420.089
	<u>5.830.356</u>	<u>5.537.070</u>

- d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira:

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, não se verificaram níveis de concentração, ao nível de outros mediadores e clientes, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela Sociedade. Ao nível das Companhias de Seguros, verifica-se que a Companhia "Seguradoras Unidas, S.A." (resultado da fusão da antiga Açoreana Seguros, S.A. e Companhia de Seguros Tranquilidade) representa respectivamente 26% e 25% do total das remunerações auferidas pela Sociedade em 2018 e 2017.

- e) Valores das contas "clientes"

	2019	2018
Início Exercício	866.163	601.679
Volumes movimentados no exercício:		
a débito	27.115.942	22.661.630
a crédito	27.505.839	22.397.146
Final Exercício	476.266	866.163

- f) Valores das contas a receber e a pagar

Esta informação encontra-se detalhada nas notas 9 – Clientes e 18 – Fornecedores.

- g) Valores agregados incluídos nas contas "a receber" e "a pagar"

Por entidade (origem)	2019		2018	
	Contas a receber	Contas a pagar	Contas a receber	Contas a pagar
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	6.539.536	-	7.269.036	-
Empresas de seguros	-	6.184.940	-	7.433.636
	<u>6.539.536</u>	<u>6.184.940</u>	<u>7.269.036</u>	<u>7.433.636</u>

Por natureza	2019		2018	
	Contas a receber	Contas a pagar	Contas a receber	Contas a pagar
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	-	685.955	-	887.758
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	6.539.536	5.498.985	7.269.036	6.545.878
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de (res)seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários (ou empresas de seguros no caso da actividade de mediação de resseguros)	-	-	-	-
Remunerações respeitantes a prémios de (res)seguro já cobrados e por cobrar	-	-	-	-
Outras quantias	-	-	-	-
	<u>6.539.536</u>	<u>6.184.940</u>	<u>7.269.036</u>	<u>7.433.636</u>

m) Empresas de seguros cujas remunerações pagas à Atlas Seguros representem, cada uma, pelo menos 5% do total de remunerações

Por natureza	2019	%	2018	%
Seguradoras Unidas, S.A.	1.519.059	26%	1.378.010	25%
Fidelidade Companhia de Seguros, S.A.	919.831	16%	775.700	14%
Companhia de Seguros Allianz Portugal, SA	490.129	8%	455.390	8%
Zurich Insurance PLC - Sucursal em Portugal	303.422	5%	270.216	5%
Lusitania, Companhia de Seguros, S.A.	302.074	5%	282.267	5%

28. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

29. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Sociedade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2016, a Sociedade não efectuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2019.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

30. Outras divulgações

Honorários do Revisor Oficial de Contas

De acordo com o disposto no artigo 66º - A do Código das Sociedades Comerciais, os honorários do Revisor Oficial de Contas, no período de 2019, foram no montante de 9.471 euros, relativamente à auditoria e revisão legal das contas anuais.

Dívidas à Segurança Social

De acordo com o disposto no art.º 21º do decreto-lei 411/91 de 17 de outubro, a Sociedade não tem contribuições em mora perante a Segurança Social.

Dívidas à Autoridade Tributária

De acordo com o disposto no artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro, a Sociedade não apresenta dívidas em mora perante a Autoridade Tributária.

Proposta de aplicação dos resultados

No cumprimento dos termos legais, a Administração propõe que o resultado líquido do período seja aplicado da seguinte forma:

- 5% para Reserva Legal
- 95% para Resultados Transitados

Entendeu, também, o Conselho de Administração, propor aos senhores acionistas a aplicação de um montante de 50.000 Euros, a título de participação nos lucros (gratificação de balanço) a pagar aos Órgãos Sociais e aos trabalhadores que mais se distinguiram ao longo de 2019. Este gasto já se encontra incluído no exercício de 2019 por via de registo de acréscimo de remunerações a título de participação nos lucros.